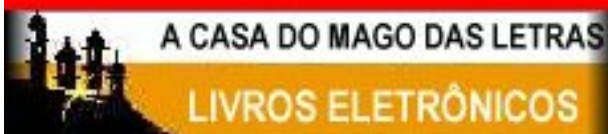


# AS LIBERTINAS



**L P BAÇAN**

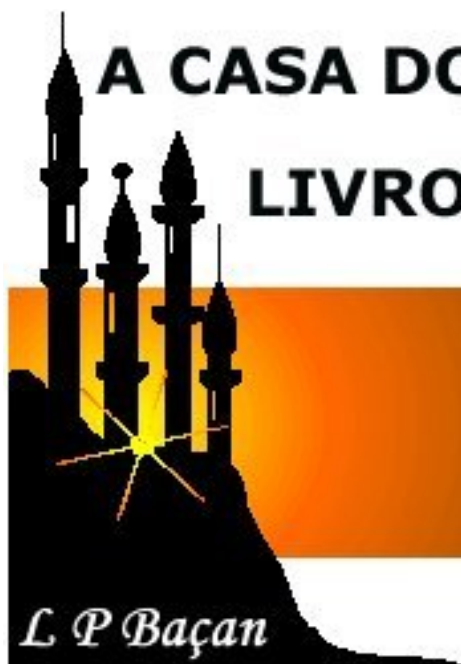


A CASA DO MAGO DAS LETRAS

LIVROS ELETRÔNICOS

## A CASA DO MAGO DAS LETRAS

## LIVROS ELETRÔNICOS



[www.lpbaçan.net](http://www.lpbaçan.net)  
[www.portalcen.org](http://www.portalcen.org)  
[www.viladasartes.org](http://www.viladasartes.org)  
[www.avllb.org](http://www.avllb.org)  
[www.perolaparana.net](http://www.perolaparana.net)

**Direitos exclusivos para língua portuguesa:**

**Copyright © 2007 L P Baçan**

**Pérola — PR — Brasil**

Edição do Autor. Autorizadas a reprodução e distribuição gratuita  
desde que sejam preservadas as características originais da obra.

## CAPÍTULO 1

No escritório geral da poderosa World Trade Association, no centro comercial da Ilha de Manhattan, reinava grande agitação, após um memorando distribuído pelo presidente. Diversos executivos foram convocados para uma reunião extraordinária. As secretárias se agitavam de um lado para outro.

— Alguma coisa importante está acontecendo por aqui — disse Clark Gardner a seu amigo Lester Galt.

— Para o presidente convocar uma reunião como está, só se for um caso de extrema urgência — respondeu-lhe o amigo, segurando a porta do elevador para que ele entrasse.

Alguns andares acima, encontravam-se reunidos uma porção de homens importantes, todos compenetrados em analisar os dados fornecidos pelo presidente, sentado austeramente à cabeceira da mesa de reuniões.

A chegada de Clark e Lester foi percebida apenas por um breve levantar de cabeças. Os dois homens ocuparam seus lugares à mesa e passaram a estudar os papéis que estavam a sua frente.

Alguns minutos depois, o presidente se levantou, com ar preocupado, chamando a atenção dos seus executivos ao bater com a caneta em um copo de água.

— Senhores, creio que já puderam ter uma visão de qual é o nosso problema. Durante todos os momentos da corrida espacial estivemos atendendo à NASA, fornecendo componentes vitais para os foguetes. Isso se devia, principalmente, ao metal por nós desenvolvido em nossos laboratórios e constantemente aperfeiçoado...

O homem se interrompeu por alguns instantes para tomar um golpe de água. Cigarros foram acesos, alguns se endireitaram em suas cadeiras. O presidente continuou:

— Agora tivemos notícia de que nosso contrato com a NASA vai ser cancelado, em virtude da mais recente descoberta de nossa concorrentes, a World Business Company. O metal que, segundo informações sigilosa, eles desenvolveram, além de mais resistente é também mais leve, proporcionando uma série de vantagens que a NASA não recusará. Alguma sugestão?

— De que tipo é esse material? — indagou um dos executivos.

— Não temos a menor idéia. As informações que conseguimos se resume às palavras "mais

leve e mais resistentes", nada mais.

— Qual o prejuízo se a NASA efetivamente cortar o contrato? — quis saber outro.

— Incalculável, um abalo financeiro que jogará nossas ações lá embaixo na bolsa, com implicações funestas para todo o nosso grupo.

— Não há possibilidade de se criar um produto similar e manter assim o contrato? — sugeriu outro.

— Nossos técnicos têm trabalho nisso incessantemente, mas os resultados só serão percebidos a longo prazo, ainda é muito cedo, estivemos muito preocupados em manter a qualidade do nosso produto, nunca em criar um similar.

— É a nossa dica — murmurou Clark para Lester.

Ele concordou com a cabeça. Sabiam por que estavam ali, na reunião. O trabalho deles nada tinha a ver com aquele desenvolvido pelos outros homens presentes.

— Talvez seja um caso para o meu departamento — disse Clark.

O presidente olhou-o, como se esperasse realmente aquela sugestão. Todos os outros voltaram suas cabeças para Clark, olhando-o com interesse.

Sabiam qual era o trabalho do departamento por ele dirigido e, naquelas circunstâncias, estava em suas mãos os destinos da poderosa companhia.

— Sim, Clark, acho que somente você e seu departamento poderão cuidar disso — falou o presidente, com familiaridade.

— Quanto tempo ainda temos? — indagou Clark.

— Um mês, dois meses, quem pode sabe? Sabemos apenas que eles chegaram a uma descoberta fantástica. Levarão algum tempo para se prepararem em condições industriais de fornecer o material em larga escala.

— Quais as nossas chances de suplantá-los na corrida para a produção?

— Excelentes, poderemos vencê-los nisso, caso tenhamos em mãos os planos para a fabricação. Acha que poderá fazer isso?

— É o nosso trabalho, vamos ver o que conseguimos — finalizou Clark, levantando-se.

Lester o seguiu. No elevador, olharam-se preocupados.

— Sabe o que significa esse trabalho? — indagou Lester.

— Sim, vai ser o mais difícil de todos. além disso, temos que agir apenas nós dois. O problema não pode se espalhar, a World Business é muito precavida, na certa já está tomando as suas providências para impedir qualquer espionagem em seu trabalho.

— Como agiremos?

— Temos que começar por baixo. Ainda tem o endereço daquela secretária deles?

— Ira Landess?

— Sim, ela é assessora do presidente deles, não?

— Isso mesmo.

— Vamos começar por ela.

— Quem vai agir?

— Deixe-me começar. Você vai verificar o que consegue junto aos técnicos deles. Há algum que pode ser investigado?

— Tenho o nome de um deles, James Kate, trabalha no laboratório de pesquisas e é muito vulnerável.

— A que tipo de coisa?

— Jogo.

— Acha que pode encurralá-lo?

— James Kate, para a nossa infelicidade é o atual campeão de pôquer da cidade de Nova Iorque.

— Fabuloso! Então ele não é tão vulnerável assim.

— Talvez possamos criar algo especialmente para ele.

— Como assim?

— Deixe comigo. Creio que dentro de uma semana estarei desafiando James Kate para o mais fantástico jogo de pôquer da atualidade.

— Vai conseguir vencê-lo?

— Espero que sim.

— Não podemos ficar apenas na esperança. Temos que ter certeza; que raio de coisa pensa que estamos fazendo?

— Está bem, vou vencê-lo, pode estar certo.

— Assim está melhor. Faça a sua parte. Vou ver o que consigo.

---

Ira Landess era um fulgurante ruiva, com todos os todos os requisitos para fazer um homem se arrastar a seus pés, apenas para beijá-los.

Tinha um cargo muito importante na World Business e, por isso, contato com toda a espécie de assuntos sigilosos. Concentrando-se nela, Clark esperava chegar aos planos do novo material.

Para isso, inteirou-se dos hábitos da garota. Nos fins de semana, principalmente, era quando poderia atacar.

Ira Landess costumava freqüentar o afamado Tênis Clube de Nova Iorque, um dos clubes mais fechados e refinados da cidade. Conseguira isso graças à influência que exercia sobre seu presidente.

Este foi o local escolhido por Clark para iniciar sua busca aos planos vitais para a sua companhia. No sábado seguinte, tão logo os primeiros associados começaram a chegar, Clark já estava lá aguardando.

Ira Landess era aficionada do tênis e tinha por hábito disputar uma partida todo sábado pela manhã. Seu parceiro era um treinador do clube.

Sabendo disso, Clark o procurou.

— Ora, Clark, o que você me pede é impossível — disse Dave Cowan, o treinador.

— Ora, Dave, há muito tempo gostaria de um contato mais íntimo com aquela mulher. Esta é a minha chance, você tem que me dar oportunidade — falou Clark, retirando duas notas de cem dólares de sua carteira.

Dave olhou-as, torcendo os lábios. Clark retirou uma terceira nota.

— Não vai convencê-la a jogar com você, ela treina apenas comigo.

— fica a meu cargo conseguir isso. Você só tem que fingir uma contusão no primeiro lance. Eu estarei por perto para entrar em cena.

— Ela desistirá — insistiu Dave, olhando para as notas na mão de Clark.

— Talvez eu a convença — falou Clark, retirando mais uma nota.

Era demais, Dave apanhou-as e guardou-as imediatamente em seu bolso.

— Está bem — disse ele. — Fique por perto, não garanto nada.

— Eu assumo a responsabilidade de convencê-la ou não.

— Certo, é problema seu.

Um pouco mais tarde, quando Ira Landess chegou ao clube e se preparou para jogar, Clark sentou-se na arquibancada e aguardou.

A jovem surgiu pouco mais tarde. Ao vê-la, ao rapaz mal conseguiu disfarçar sua admiração. Ira tinha tudo para atrair um homem, das pernas bem torneadas aos seios não muito grandes, mas firmes dentro da blusa de malha que usava.

Seus cabelos presos por uma fita, à maneira apache, seus olhos brilhantes e inquietos, seus lábios delineados e carnudos, sua maneira de caminhar como se pisasse apenas com a ponta dos pés, tudo formava um conjunto sensual e excitante.

Quando o jogo iniciou, como haviam combinado, Dave simulou uma torção no tornozelo, caindo, Ira correu para ele.

— Você está bem?

— Acho que sim, mas meu tornozelo está doendo muito.

— Que pena! Não vamos poder continuar nosso jogo então?

— Creio que não, eu não poderia...

— Algum problema, Dave? — indagou Clark, aproximando-se da raquete em punho.

— Acho que não foi nada grave, mas não vou poder jogar.

— É uma pena, eu estava aqui justamente para vê-los — disse Clark, olhando para Ira.

De perto a garota era realmente fascinante. A expressão de pena que havia em seu rosto a tornava muito bela. Além disso, Clark pôde apreciar de perto aquelas formas suaves, as linhas atraentes de seu rosto.

— Para ver-nos? — indagou Ira.

— Sou um admirador seu, embora um tanto tímido — retrucou Clark.

Ira sorriu, lisonjeada.

— Talvez vocês possam continuar a partida — sugeriu Dave.

— Ora, Dave, eu nunca conseguiria vencê-la — falou Clark, piscando para o amigo.

— Não jogo para vencer, é um hábito meu — explicou a garota, olhando com interesse aquele homem ao seu lado.

Clark tinha largos ombros, olhos escuros e sobrancelhas espessas que dariam severidade ao seu rosto, não fosse o sorriso juvenil e maroto que dançava em seus lábios o tempo todo.

— Acha que podemos jogar então? — indagou Clark, olhando-a com insistência.

— Por mim está bem — concordou a garota, de certo modo atraída por aquele homem que se apresentara como um admirador seu.

— Vou levar Dave para um local mais confortável — disse Clark.

— Até a enfermaria do clube — pediu o treinador, continuando a fingir.

— Está bem, apoie-se em mim.

Assim que se afastaram um pouco, Dave indagou:

— Maravilhoso, não?

— Sim, você foi perfeito. Acho que tudo foi até fácil demais.

Quando Clark retornou, logo, em seguida, Ira estava a sua espera. O jogo que se seguiu foi muito disputado, mas Clark fez questão de deixar que a vitória coubesse à garota.

Era um modo de atrair suas simpatias. Quando terminaram, Clark foi cumprimentá-la.

— Que acha de uma bebida agora? — indagou ele.

— Sinto muito, mas tenho um compromisso agora mesmo na piscina — respondeu ela, sorrindo, enquanto estendia a mão para ele.

Clark segurou e apertou entre seus dedos aquela mão firme, mas macia e feita para as melhores carícias.

— É realmente uma pena — disse ele, decepcionado.

— Quem sabe numa outra oportunidade?

— Quando?

— Talvez mais cedo do que possa imaginar — disse ela, misteriosamente, antes de se afastar.

Clark ficou olhando para ela, mas não desistiu. Havia lido nos olhos dela uma espécie de aprovação e convite, algo indefinido, mas significativo para ele.

Foi para o vestiário e vestiu seu calção de banho. Esperava encontrar-se novamente com ela na piscina para tentar uma nova abordagem.

Aproveitou o tempo para alguns mergulhos. Ira Landess chegou um pouco depois, vestindo um minúsculo biquíni que apenas escondia as partes essenciais de seu corpo, mas deixava à mostra toda a sua plástica invejável e tentadora.

Clark estava no trampolim e ensaiou um salto espetacular, que não chegou a ser notado



pela garota, pois ela se aproximara de uma das mesas colocadas à beira da piscina.

— Olá, Ira! Como foi seu jogo hoje? — indagou-lhe Mark Clurman, o próprio presidente da World Business, levantando-se para recebê-la.

— Ótimo — respondeu ela, sentando-se com naturalidade. — Apenas um fato curioso que gostaria de saber.

— O que foi?

— Sabe com quem disputei a partida de hoje?

— Com Dave, naturalmente.

— Não, Dave se machucou.

— Não posso imaginar, então, quem possa ter sido seu parceiro hoje.

— Clark Gardner.

— Tem certeza?

— Absoluta. Reconheci-o pela fotografia que foi divulgada pelo Departamento de Segurança.

— Eu sabia que eles iam atacar, mas não esperava que fosse tão cedo. a World Trade não perde tempo.

— O que deverei fazer?

— Bem, levamos uma vantagem sobre ele. Clark não sabe que você tem conhecimento da atividade dela para a World Trade. Isto vai ser nosso trunfo.

— É, de fato, uma grande vantagem.

— Com certeza ele está atrás dos planos do novo metal. Sabendo disso, poderemos conduzi-lo a uma pista errada. Acha que poderá fazer isso?

Ira voltou os olhos para a piscina. Clark estava se preparando para mais um salto. Seu físico rebrilhava ao sol, ligeiramente dourado, mas muito másculo e desejável.

— E por que não? — respondeu ela, encarando Mark.

— Ótimo, vai ser de grande ajuda para nós. O Departamento de Segurança se encarregará de tramar um plano perfeito para enganá-lo. Quando a World Trade perceber, já estaremos prontos para produzir o metal e negociar com a NASA.

— Tenho quase certeza de que ele vai tentar uma nova abordagem hoje. Devo ceder?

— Não de imediato, poderá parecer fácil demais. Ele vai segui-la o tempo todo agora, espere uma boa oportunidade para deixá-lo pensar que finalmente a alcançou.

— Deixe comigo. Toda mulher é especialista nesse ponto.

— É claro que não se envolverá sentimentalmente com ele, não? — indagou Mark, com uma ponta de ciúme.

Ira Landess era a secretária favorita, apesar de inacessível para ele. Já havia tentado, em diversas oportunidades, uma aproximação mais íntima com a garota, mas sempre fora recusado.

Não era um homem que poderia agradar uma fêmea como Ira, por isso temia que Clark Gardner, bonitão e charmoso, o pudesse fazer com facilidade.

Ira olhou-o sorridente, balançando a cabeça.

— Pode ficar sossegado, Mark. Não misturo negócios com prazer.

— Isso é muito bom — comentou o presidente, mas Ira não o ouvia.

Seus olhos estavam na figura atlética de Mark, que agora atravessava a piscina com largas braçadas. Naturalmente ela não misturava negócios com prazer, mas nada a impediria de fazer as duas coisas separadamente.

## CAPÍTULO 2

Clark apanhou o copo de bebida e levou-o aos lábios, enquanto seus olhos continuavam presos àquela figura feminina estendida ao sol, no outro lado da piscina.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

